

Medicina Veterinária

CELOMITE TRAUMÁTICA POR CORPO ESTRANHO EM PAVO CRISTATUS

LAURA QUINTAO REZENDE - Acadêmica do 5º Módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA.
Contato: laura.rezende1@estudante.ufla.br

Silvia Helena Marques Chagas - Acadêmica do 4º Módulo de Medicina Veterinária FZMV/UFLA.
Contato: silvia.chagas3@estudante.ufla.br

Isabella Guimarães Gonçalves - Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias, UFLA. Contato: isabella.goncalves3@estudante.ufla.br

Gabriel Henrique Pereira Rodrigues - Médico Veterinário Residente em Patologia Animal, UFLA.
Contato: gabriel.pereira15@estudante.ufla.br

Walter Araújo Ferreira - Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias, UFLA. Contato: walteraferreiravet@gmail.com

Angelica Terezinha Barth Wouters - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, FZMV - UFLA. Contato: angelica.wouters@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A celomite traumática pode ocorrer devido à perfuração do trato alimentar por corpo estranho ingerido, favorecendo o acesso de agentes bacterianos e fúngicos do trato gastrointestinal à cavidade celomática, ocasionando quadro inflamatório. Embora descrita em aves domésticas, relatos em pavões são incomuns. Objetiva-se relatar um caso de celomite traumática por corpo estranho em pavão (*Pavo cristatus*) necropsiado no Setor de Patologia Veterinária (SPV) da UFLA. O animal foi encaminhado para necrópsia no SPV/UFLA no dia 25/07/2025. Era uma ave adulta, alimentada com ração de postura para galiformes e grãos, tinha espaço de livre acesso com animais contactantes. Na avaliação clínica apresentou dispneia, péssimo estado corporal, letargia, hipertermia, mucosas cianóticas e desidratação severa. Suspeitava-se de megabacteriose e veio a óbito logo após a internação, antes da realização de outros exames. Na necrópsia observou-se grande quantidade de material liquefeito a pastoso, enegrecido e fétido distribuído por entre as vísceras da cavidade celomática, com maior concentração em torno do ventrículo, proventrículo e baço. Corpo estranho perfurante, metálico e pontiagudo, de 7 cm, transpassado no ventrículo cranialmente, associado a material amarronzado opaco e friável no local. Pulmão com superfície espessa, irregular e difusamente enegrecida. Coletou-se amostras de diferentes órgãos em formol 10%, processados rotineiramente e corados em Hematoxilina e Eosina. À microscopia, o ventrículo apresentou extensa área transmural de necrose e hemorragia, tecido de granulação, infiltrado inflamatório predominantemente macrofágico, colônias de bactérias intralésionais e grande quantidade de hemossiderina. Baço com material caseoso e bactérias na superfície capsular. Pulmão com material fibrilar eosinofílico em superfície pleural e subpleural, além de intenso infiltrado predominantemente de heterófilos e área de atelectasia. Proventrículo com moderado infiltrado inflamatório macrofágico e coração com infiltrado linfoplasmocitário discreto. A perfuração do trato gastrointestinal por corpo estranho associada à não intervenção médica levou o animal a óbito. Esse caso destaca a importância de considerar ingestão de corpo estranho como um diagnóstico diferencial em aves ornamentais com sinais inespecíficos e a crucialidade da intervenção médico-veterinária. Em casos de óbito, a realização da necrópsia é fundamental para determinação da causa da morte e conclusão do diagnóstico.

Palavras-Chave: *Pavo cristatus*, celomite traumática, agente infecciosos.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Minas Gerais

Link do pitch: <https://youtu.be/mWHagsIzCTQ?si=hHF5PQQgg8az5R9G>

Sessão: 4

Número pôster: 153

Identificador deste resumo: 6012-19-5493

novembro de 2025